

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

18 abr 2017 | O Globo | FERNANDA KRAKOVICS fernanda.krakovics@oglobo.com.br

Maia recebeu R\$ 350 mil em casa, afirma delator

Dinheiro teria sido entregue, em 2008, a pedido de Cesar Maia

O ex-executivo da Odebrecht João Borba Filho afirmou, em delação premiada, que entregou R\$ 350 mil ao atual presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), na casa do deputado, em 2008. O dinheiro seria destinado ao DEM. O ex-funcionário da empreiteira também disse que foram dados R\$ 500 mil, em 2010, para a campanha ao Senado do ex-prefeito do Rio Cesar Maia, pai de Rodrigo. Os dois repasses teriam sido via caixa 2.



ANDRÉ COELHO/11-04-2017

Caixa dois. Ex-executivo da Odebrecht afirmou que o dinheiro entregue a Rodrigo era para o DEM

No depoimento à Procuradoria-Geral da República, Borba Filho disse que o pedido de R\$ 350 mil para o DEM, em 2008, foi feito pelo então prefeito Cesar Maia. A transferência foi operacionalizada, segundo o ex-executivo da Odebrecht, pelo então chefe de gabinete do prefeito, João Marcos.

“Eu procurei o senhor João Marcos, que me disse que eu entregasse o valor acordado ao Rodrigo Maia, que seria o responsável por distribuir, levar para o partido. Assim eu fiz. Ele me deu o endereço do Rodrigo Maia e combinou o dia de eu levar a quantia lá. E eu fui até a casa dele. Entreguei a quantia ao Rodrigo e vim embora”, afirmou Borba Filho.

A contribuição para a campanha de 2010 também foi pedida por Cesar Maia, de acordo com Borba Filho, e passou pelo mesmo João Marcos. O ex-funcionário da Odebrecht disse que foi “duas ou três vezes” ao escritório de campanha de Cesar Maia na rua Voluntários da Pátria, em Botafogo, na Zona Sul do Rio, “levar a senha e o endereço para o João operacionalizar”.

O ex-funcionário da empreiteira afirmou que os repasses foram feitos por caixa 2 e que ele só começou a trabalhar com contribuições oficiais em 2014. Perguntado pelos procuradores se os pagamentos para Rodrigo e Cesar Maia eram sempre por caixa 2, ele respondeu: “Os que eu operacionalizei foram via caixa 2”. PAI E FILHO

NEGAM IRREGULARIDADES Segundo o ex-executivo da Odebrecht, os dois pagamentos foram registrados na empreiteira com o codinome "Botafogo". Borba Filho afirmou que ele e Rodrigo Maia não se conheciam, e que os repasses foram negociados por Benedicto Júnior, que era responsável pelo setor de propinas da Odebrecht.

Cesar Maia afirmou, por meio de nota, que nunca teve contato com ninguém da Odebrecht sobre eleições, e que provará isso no inquérito.

"No vídeo do Sr. Benedito Jr, ele diz que nunca teve conversa comigo e Rodrigo sobre troca de favores e doações por obras etc. Nada. Mas mesmo o que eles dizem sobre doações para campanha são mentiras. Nunca tratei disso e vou provar. Vou além de pedir que eles demonstrem", afirmou o ex-prefeito.

Já Rodrigo afirmou, também por nota, que doações que recebeu foram declaradas e que o processo vai comprovar que as acusações são falsas: "Eu confio na Justiça, no Ministério Público e na Polícia Federal, e estou seguro que os fatos serão esclarecidos, e os inquéritos, arquivados".

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)